



Fecomércio MG
Sesc | Senac

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

Belo Horizonte - Dezembro/2020

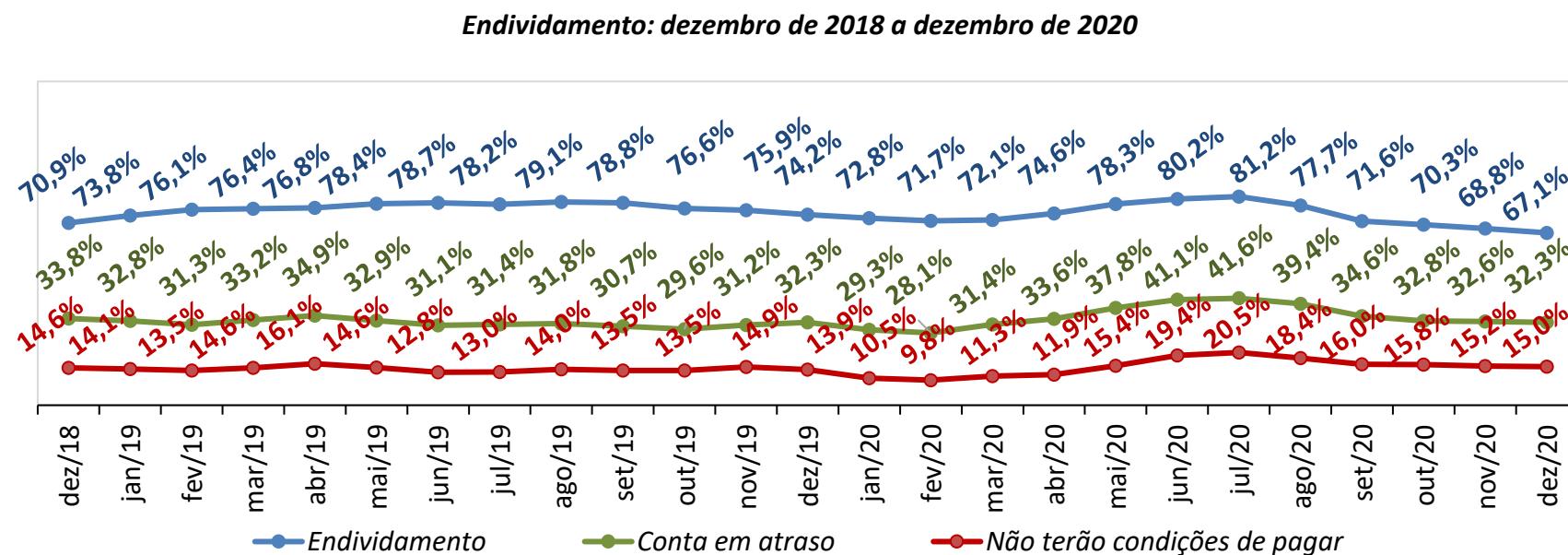
Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - Peic

A Peic traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores da capital mineira. Essas informações são importantes, pois englobam dados para a orientação dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, em especial aqueles que utilizam o crédito como ferramenta estratégica.

O endividamento é um indicador que mostra o quanto os consumidores estão adquirindo compromissos como financiamento de imóveis, carros, empréstimos e cartão de crédito. Já o índice de inadimplência retrata o percentual de consumidores que possuem dívidas e não terão condições de cumprí-las.

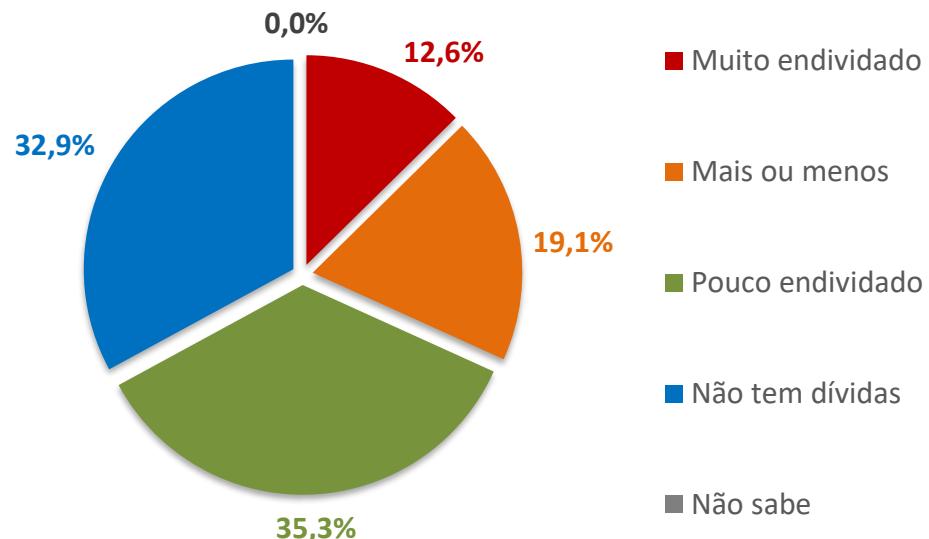
Em dezembro, 67,1% dos consumidores de Belo Horizonte estavam endividados, valor 1,7 ponto percentual (p.p.) inferior ao observado na última avaliação. O percentual de consumidores com contas em atraso apresentou uma queda de 0,3 p.p. na comparação mensal, assumindo o valor de 32,3% nesta avaliação.

Já o número de consumidores que não terão condições de quitar suas dívidas somou 15,0%, apresentando uma queda de 0,2 p.p.



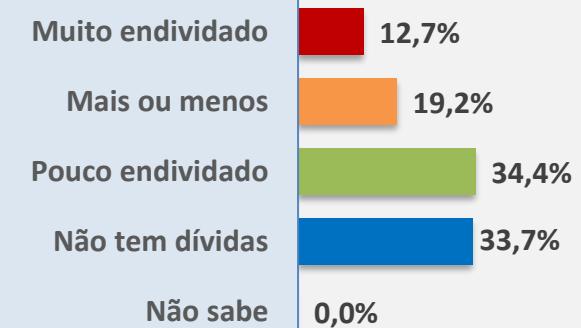
A. Nível de endividamento

Pensando em sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você), que está comprometida com dívidas como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o(a) sr(a). se considera hoje:

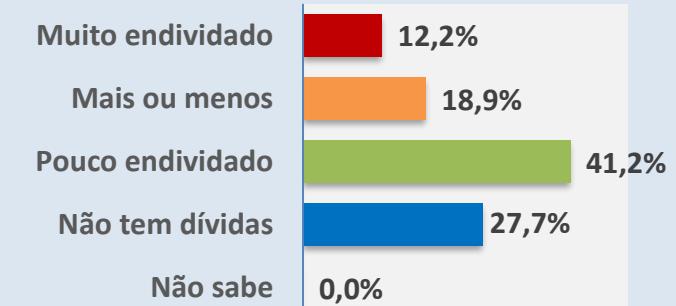


Ao todo, 67,1% dos consumidores de Belo Horizonte possuem algum compromisso financeiro, sendo que 35,3% se consideram pouco endividados.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos



Percentual de endividados

Geral	67,1%
Até 10 s.m.	66,3%
Mais de 10 s.m.	72,3%

B. Tipo de dívida

Quais os principais tipos de dívidas que você possui neste momento?

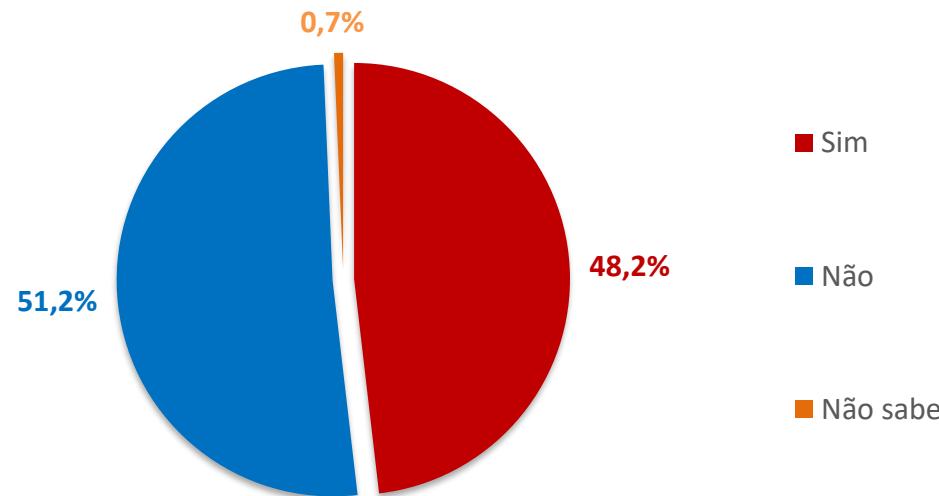
Modalidade/Período	dez/20			nov/20	dez/19
	Total	Até 10 s.m	Mais de 10 s.m		
Cartão de crédito	82,5%	81,1%	91,6%	83,7%	86,6%
Cheque especial	8,1%	8,8%	3,7%	7,9%	10,0%
Cheque pré-datado	1,6%	1,7%	0,9%	1,1%	1,8%
Crédito consignado	6,6%	6,1%	9,8%	6,9%	8,6%
Crédito pessoal	6,2%	6,4%	5,1%	5,8%	4,1%
Carnês	13,6%	15,1%	4,2%	12,7%	12,5%
Financiamento de carro	10,2%	9,5%	15,0%	10,2%	14,2%
Financiamento de casa	9,0%	7,2%	20,1%	9,9%	9,0%
Outras dívidas	1,1%	1,1%	0,9%	0,7%	0,8%
Não sabe/Não respondeu	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%

O principal compromisso financeiro assumido pelos consumidores de Belo Horizonte é o cartão de crédito. Em dezembro, 82,5% se comprometeram com essa modalidade. Hoje, os consumidores pagam contas com cartão de crédito, e muitos o utilizam para as compras do mês. Por isso, é importante que tenham atenção e se planejem para não perder o controle de seu orçamento, uma vez que essa modalidade possui um dos maiores juros praticados no mercado (em média, 250,22%¹ ao ano, no crédito rotativo).

¹ Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

C. Contas em atraso

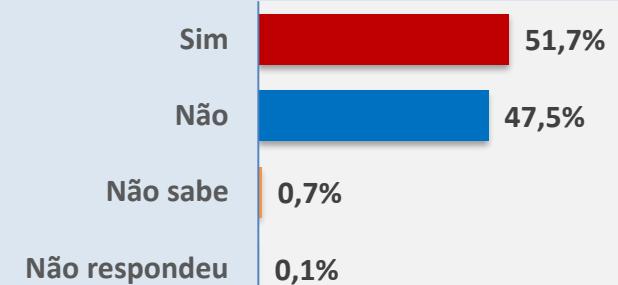
O(a) sr(a). e as pessoas que moram na sua casa possuem, atualmente, alguma dívida atrasada?



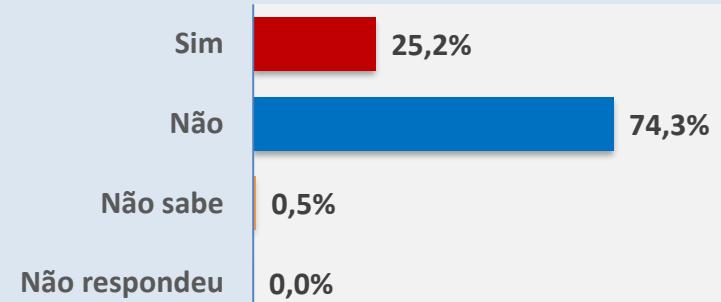
Entre as famílias da cidade, 32,3% possuem algum compromisso financeiro em atraso. Esse índice é maior em famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos (34,3%).

Dos endividados, 51,2% ainda não conseguiram honrar seus compromissos e estão com dívidas em atraso.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

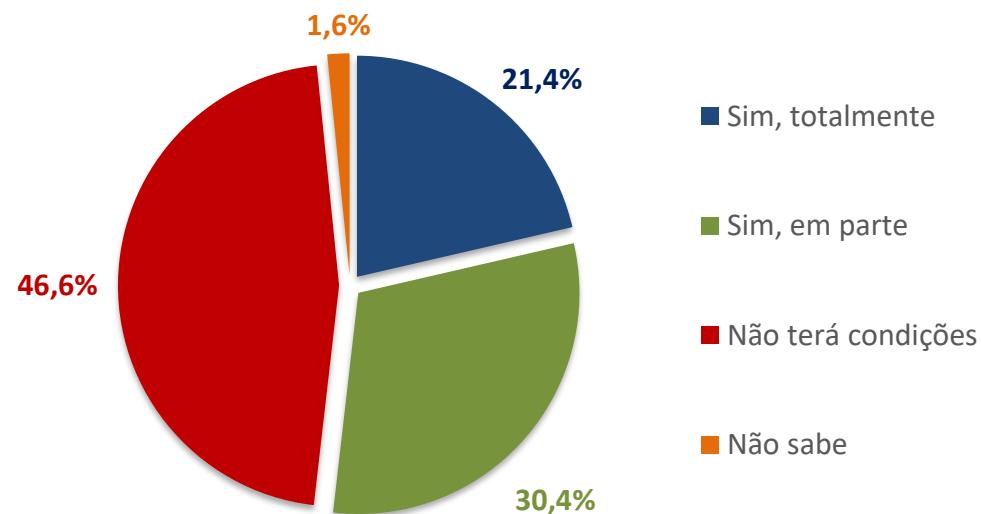


Famílias com dívidas em atraso (%)

Geral	32,3%
Até 10 s.m.	34,3%
Mais de 10 s.m.	18,2%

D. Condição de pagamento da dívida

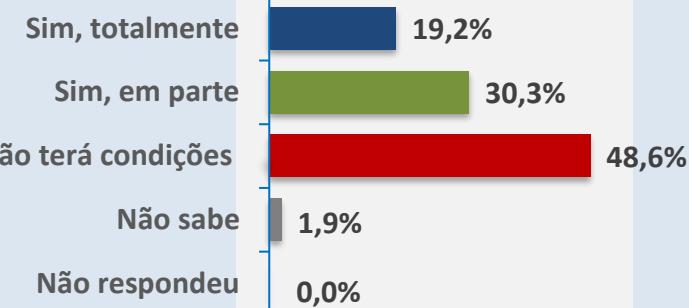
Se possui dívida em atraso, o(a) sr(a). acredita que terá condições de pagar essas contas no próximo mês?



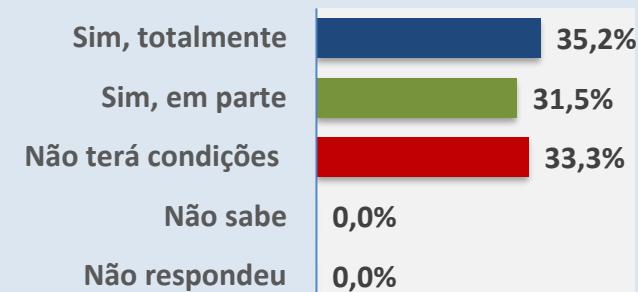
Ao todo, 15,0% das famílias acreditam que não terão condições de pagar os compromissos financeiros em atraso. Esse índice é maior em famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos (16,7%).

Considerando as famílias com dívidas atrasadas, 46,6% entendem que não terão condições de honrar os compromissos adquiridos.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

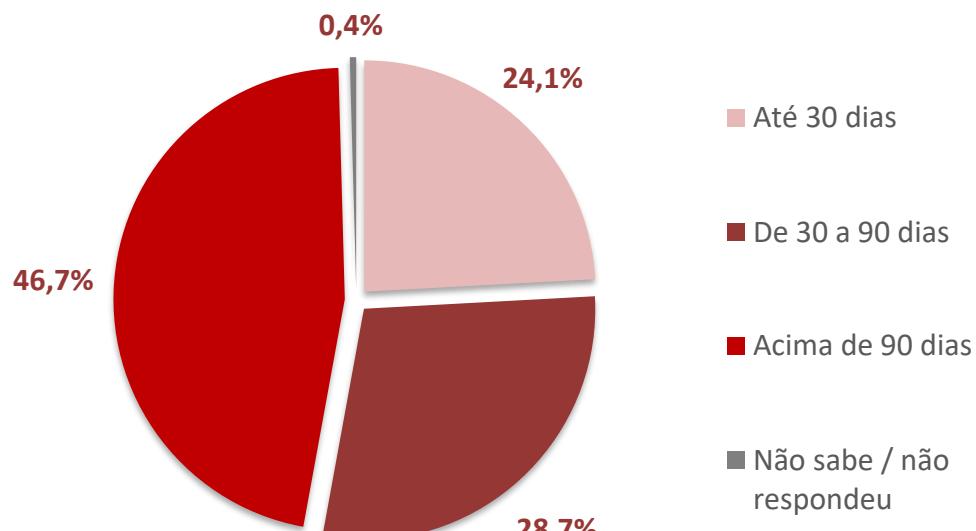


Não terão condições de pagar (%)

Geral	15,0%
Até 10 s.m.	16,7%
Mais de 10 s.m.	6,1%

E. Tempo de pagamento em atraso

Há quanto tempo o(a) sr(a). possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?



Entre as famílias com contas pendentes, 46,7% afirmam que o período devido é de acima de 90 dias.

A pesquisa também mostra que as dívidas estão atrasadas, em média, há 63 dias.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

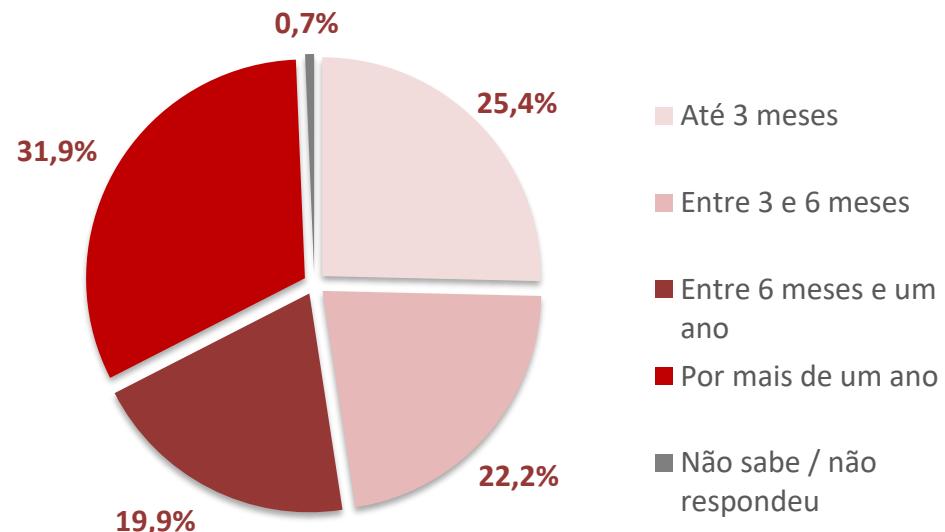


Tempo médio (em dias)

	Tempo médio (em dias)
Geral	63,2
Até 10 s.m.	65,0
Mais de 10 s.m.	51,7

F. Tempo de comprometimento

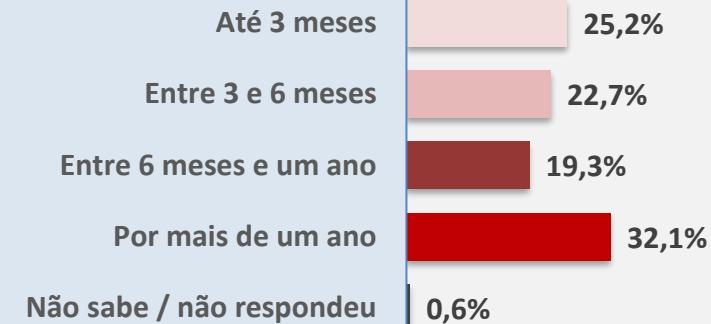
Atualmente, o(a) sr(a). e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?



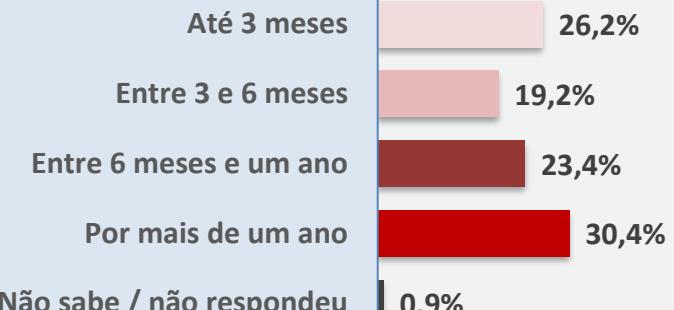
Grande parte das famílias endividadas envolveu a sua renda por um longo período de tempo, sendo que 74,0% possuem compromissos por tempo igual ou superior a 90 dias.

O tempo médio de comprometimento de renda é de sete meses.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

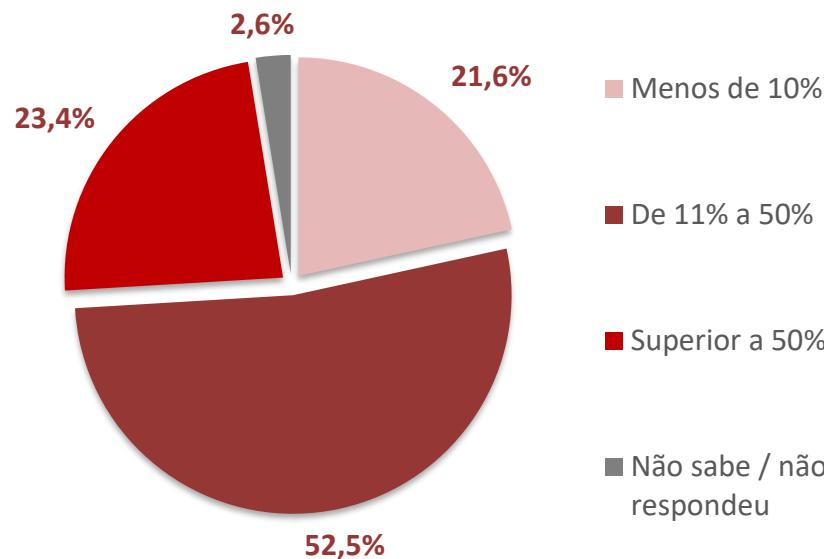


Tempo médio (em meses)

Geral	7,0
Até 10 s.m.	7,0
Mais de 10 s.m.	7,1

G. Comprometimento de renda

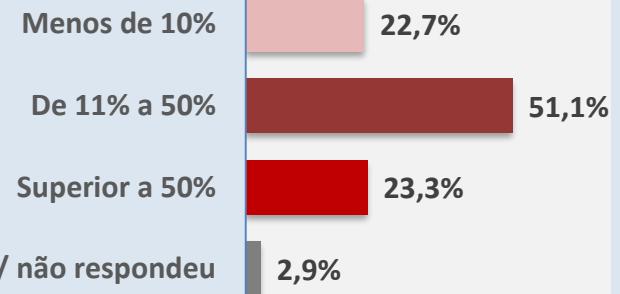
Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?



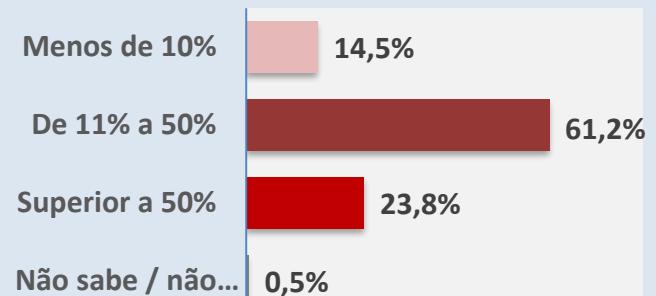
As dívidas comprometem mais de 10% da renda familiar em 75,9% dos casos, sendo que 23,4% envolvem mais de 50% do orçamento mensal.

Em média, as dívidas comprometem quase 30,5% do orçamento do mês. Para famílias com renda acima de dez salários mínimos, esse percentual é maior (32,19%).

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos



Comprometimento médio de renda (%)

Geral	30,64
Até 10 s.m.	30,39
Mais de 10 s.m.	32,19

Metodologia

Consumidores em potencial, residentes no município de Belo Horizonte, com idade superior a 18 anos. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para p (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 1.000, ou seja, com uma amostra de, no mínimo, 1.000 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados da Peic de dezembro de 2020 foram coletados nos últimos dez dias do mês de novembro de 2020.

Glossário:

- **Endividamento:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- **Contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas EM ATRASO contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

- **Não terão condições de pagar:** diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terá condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas, tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Realização:



EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS

Responsável: Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida

Assistente de economia: Bárbara Guimarães Torres de Souza

Analista de pesquisa: Letícia de Paula Marrara

Pesquisadores: Bruno Alisson Batista Gomes

Filipe do Nascimento Souza

Joyce do Nascimento Silva

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.